

Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular

*Diretrizes para
elaboração de
material pedagógico*

O Projeto de Vida

O Projeto de Vida é uma metodologia que busca desenvolver habilidades cognitivas e não cognitivas capazes de orientar o jovem no desenvolvimento de um projeto para si.

O Projeto de Vida não deve ser confundido com escolha profissional, tampouco está desatrelado ao mundo produtivo, uma vez que auxilia o jovem a se conhecer, entender sua relação com o mundo e desenhar o que espera para si no futuro.

Este material foi preparado com base na experiência observada em escolas ao redor do Brasil, assim como na literatura constante ao final do documento. Esperamos que seja útil e auxilie Secretarias de Educação e escolas na construção de uma proposta pedagógica que traga sentido à escola ao mesmo tempo que seja capaz de promover o desenvolvimento integral do estudante, contribuindo para a aprendizagem em todas as suas dimensões.

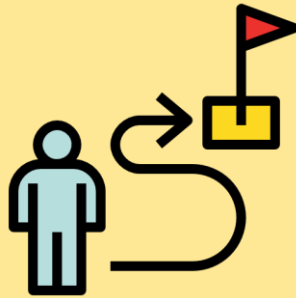
Por quê Projeto de Vida?

O trabalho em torno do Projeto de Vida é capaz de incentivar, motivar e despertar a curiosidade dos estudantes no sentido de direcioná-los para a construção e realização de seus sonhos. A compreensão de quem se é, das relações construídas ao longo da vida e os sentidos que à ela atribui são fatores essenciais na busca da realização humana.

O Projeto de Vida trabalha sob a ótica de uma proposta educacional interdimensional, capaz de aliar aspectos cognitivos e não cognitivos na busca por um projeto escolar que traga significado para a educação ao mesmo tempo que contribui para uma formação integral do indivíduo.

Importante lembrar que a ideia de Projeto de Vida está prevista na Base Nacional Comum Curricular.

O caminho a ser percorrido...



O Projeto de Vida precisa ser entendido como uma trajetória na qual o estudante, ao conhecer a si mesmo, é capaz de se situar no mundo, reconhecer as diversas possibilidades e então elaborar um projeto para si. Ao investir no autoconhecimento e na expansão da percepção de mundo, o que antes era impossível passa a ser possibilidade e o que era barreira passa a ser obstáculo.

Ou seja

Projeto de Vida não é a escolha de uma profissão, e caminha no sentido de apropriar a juventude de valores e habilidades que permitam seguir sua trajetória e façam boas escolhas ao longo de suas vidas!

Caminhos para trabalhar o Projeto de Vida

É preciso estruturar material para que os professores trabalhem a temática do Projeto de Vida de maneira intencional e articulada com habilidades e valores importantes para o seu desenvolvimento.

Na próxima página elencamos 4 macro temas para organização do componente curricular de Projeto de Vida, sendo definido um conjunto de habilidades ao longo do percurso formativo, de modo a auxiliar a construção do material pelas UF.

O último eixo precisa ser pensado a partir das possibilidades locais, sem incorrer no erro de limitar o sonho dos jovens. ENEM (aulões), mundo do trabalho (trazer diferentes profissionais para palestras na escola) e empreendedorismo (apoiar os estudantes na criação) são temas que podem, e devem, ser trabalhados com os estudantes.

Proposta de organização do Projeto de Vida



Como se organiza o Projeto de Vida?

Autoconhecimento

Eu x Outro

Planejamento

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Reconhecer seus defeitos, qualidades e potencialidades;
- Reconhecer a sua trajetória até o momento e ser capaz de relacioná-la com quem se é (família, amigos, residência, etc...);
- Ser capaz de atribuir sentido à vida (“o que me move”, “o que me faz estar todos os dias neste espaço, neste horário..”, etc..);
- Refletir sobre os próprios sonhos e ambições;

Como se organiza o Projeto de Vida?

Autoconhecimento

Eu x Outro

Planejamento

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Valorizar as relações pessoais;
- Identificar nas relações pessoais apoio para superar as dificuldades;
- Ser capaz de respeitar as diferenças sem julgamentos;
- Ser empático;
- Ser capaz de confrontar valores diversos e respeitá-los;
- Identificar as mudanças ético-culturais ao longo do tempo;
- Valorizar a cultura de paz;
- Demonstrar capacidade em ouvir críticas e aprender com elas;
- Valorizar o diálogo como forma de resolução de problemas;

Como se organiza o Projeto de Vida?

Autoconhecimento

Eu x Outro

Planejamento

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Olhar para a Vida como um grande Projeto;
- Reconhecer os processos de transformação e mudança ao longo da vida;
- Estabelecer compromisso com seus sonhos;
- Reconhecer a importância de traçar metas e objetivos;
- Reconhecer o trabalho/esforço como meio para alcançar seus sonhos;
- Saber lidar com situações adversas e/ou imprevistos;

Sugestões



Nomes lúdicos, trocadilhos, músicas ou expressões populares para as aulas!

Exemplo: “A Vida é para quem topa qualquer parada, não para quem para em qualquer topada!”, “É preciso saber viver”, “Vivendo e aprendendo”, “Eu sou dono de mim”. “Sozinho se vai mais rápido, junto se vai mais longe”.

Invista em dinâmicas, sejam elas individuais ou em grupo!

Sempre cuidado para que haja intencionalidade nas ações propostas, de modo que as dinâmicas não sejam meramente brincadeiras.



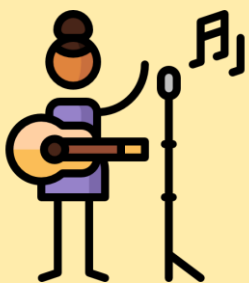
Professores de PV precisam ter um momento para se reunir, trocar experiências, discutir estratégias e realizar o ciclo PDCA em suas aulas.

Sugestões



Usem e abusem de recursos tecnológicos! Filmes, luzes, músicas, projetores, câmeras, aplicativos de celular, etc...

Utilizem todos os espaços escolares para as aulas de Projeto de Vida! Refeitório, quintal, jardim, corredores, quadra, auditório e quaisquer outros espaços são bem-vindos!



Autoria é fundamental! Invistam na produção dos estudantes como forma de conhecê-los e envolvê-los na construção de suas vidas!

Algumas considerações

Para elaborar seu Projeto de Vida é preciso que o jovem expanda seu universo de conhecimento, uma vez que muitos deles possuem um espectro limitado de referências! A ampliação da percepção das possibilidades para o futuro é fundamental para garantir o sucesso na construção de seu Projeto de Vida.

Neste percurso o jovem precisa ser capaz de identificar quais são os valores e habilidades (trabalhados em sala de aula) que ainda precisa desenvolver para alcançar os seus objetivos.

Desta maneira, os componentes tradicionais contribuem na consolidação dos conteúdos enquanto o Projeto de Vida traz significado e preenche a formação acadêmica com valores!

Formando valores: a postura docente

Algumas atitudes precisam estar presentes na relação entre educador e educando, uma vez que educamos tanto pela fala quanto pela postura!

Algumas atitudes colaram para a formação dos nossos jovens:

Empatia: Ser capaz de colocar-se no lugar do outro e buscar sentir o mundo a partir de outra perspectiva.

Respeito e abertura: nunca julgar ou condicionar com base no que o outro pensa, fala ou é. A aceitação plena do indivíduo é fundamental para criar abertura, fortalecer e consolidar o trabalho em torno de valores. Aceitar incondicionalmente não significa ser conivente ou fechar os olhos para transgressões.

Coerência: manter alinhamento entre o que o que falamos e a maneira que agimos.

Confrontação: ser capaz de apontar nos estudantes a diferença entre o que eles falam e a maneira como agem, de modo que possam reconhecer seus próprios erros.

O Projeto de Vida

Apropriar a juventude de valores e habilidades necessárias para o trânsito neste novo século deve ser capaz de orientá-los no alcance de seus sonhos. Instigá-los a sonhar com a possibilidade de uma vida e um mundo diferente daquele que conhecem passa a ser a meta dos educadores que encontram no Projeto de Vida uma maneira de ressignificar a escola e contribuir positivamente com a sociedade. Sonhar é despertar pra vida. Reviver a possibilidade de sonhar é reviver um jovem.

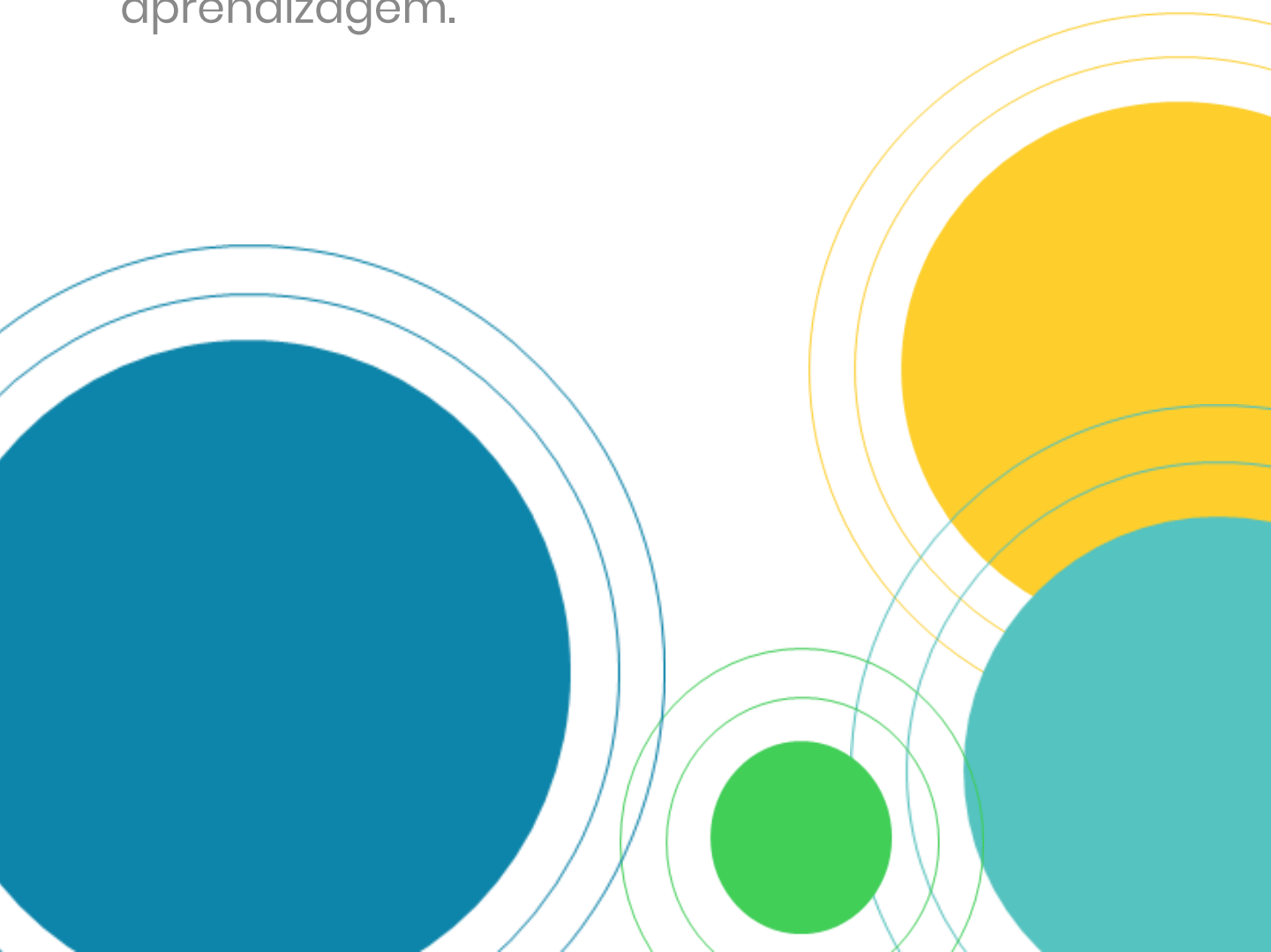
Convidamos todos a refletir e contribuir com esta nova abordagem, cada um a seu jeito e com as suas possibilidades.

POR FIM...

“Ninguém dá aquilo que não tem.”

Assim como não é possível ensinar física sem conhecer a física, não será possível formar valores na juventude, por meio de pessoas sem estes valores. Não será possível incentivar a construção de um Projeto de Vida quando não se tem um Projeto de Vida.

É preciso refletir sobre o perfil esperado na condução de aulas de Projeto de Vida e investir fortemente na formação e aperfeiçoamento destes profissionais. Quando bem conduzido, o Projeto de Vida pode reverter quadros de desmotivação, desinteresse pela escola e baixa aprendizagem.



Dúvidas?

escolaemtempointegral@mec.gov.br

Elaboração:

Wisley João Pereira
Coordenação Geral de Ensino Médio

Patrick Tranjan
Coordenação de Ensino Médio em Tempo Integral